

TANGARÁ/ITANORTE

INCÊNDIO QUE INICIOU NA ITANORTE TOMA SENTIDO ALDEIA DO FORMOSO E BOMBEIROS SEGUEM NO COMBATE

ÁREA INCENDIADA é extensa e no local a equipe faz o combate direto

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Desde quarta-feira, dia 4, equipes da 3ª Companhia Independente (CIBM) de Bombeiros Militar (3ªCIBM) de Tangará da Serra trabalham no combate e monitoramento de um incêndio em vegetação que teve início na quarta-feira, 04, entre Tangará da Serra e a Itamarati Norte (Itanorte).

Conforme o Comandante da Regional VI do Corpo de Bombeiros Militar, com sede em Tangará da Serra, o Tenente-Coronel BM Rafael Correia dos Reis, durante a quarta-feira uma equipe se empenhou em realizar a proteção da rodovia. “Estamos com uma equipe desde ontem [quarta-feira] tentando fazer o controle e um dos primeiros trabalhos foi o de proteção às margens da rodovia para evitar que o fogo passasse para a outra margem da rodovia e tam-



FOTO: DIVULGAÇÃO

bém não atingisse a plantação de eucalipto”, revela o comandante.

O fogo teve início na região da Itanorte e tomou sentido a Tangará da Serra. A área incendiada é extensa e no local a equipe faz

o combate direto. “É o ato de o militar seguir apagando as chamas mesmo com abafador, removendo matéria orgânica seca com soprador para evitar maior propagação das chamas”, revela o Tenen-

REGIÃO TOMADA PELO FOGO

te-coronel Rafael.

Os militares correm contra o tempo para debelar as chamas que se dirigem à Aldeia do Formoso. “Hoje ainda resta uma linha de fogo se dirigindo à Aldeia do Formoso

e estamos tentando evitar que isso ocorra”, salienta, ao informar que é impossível prever o tempo que as chamas levarão caso não sejam controladas, até chegar à aldeia. “Infelizmente não tem como precisar, pois, varia conforme o vento”, destaca.

Cabe salientar que o 193 já voltou a funcionar para atendimento à população.

Focos de calor - Em Mato Grosso, foram registrados 1.393 focos de calor nesta quarta-feira, conforme última checagem às 18h, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 739 se concentram na Amazônia, 581 no Cerrado e 73 no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

Importante ressaltar que o foco de calor isolado não representa um incêndio florestal. Entretanto, um incêndio florestal conta com o acúmulo de focos de calor.

190 HOMENS EM CAMPO

Principais ações de combate se concentram em Chapada dos Guimarães e no Pantanal mato-grossense

OS MILITARES contam com o apoio de um avião para o despejo de água

SECOM-MT

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso iniciou a semana combatendo 38 incêndios florestais no Estado. Atuam mais de 190 homens com apoio de cinco aviões, um helicóptero, 57 viaturas entre caminhonetes e caminhões-pipa, 11 máquinas e quatro barcos.

Em Chapada dos Guimarães, bombeiros combatem dois incêndios florestais na região do Mirante do Centro Geodésico da América do Sul e no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Já no Pantanal mato-grossense, bombeiros militares se

“
A ESTIAGEM SEVERA E A BAIXA UMIDADE DO AR TÊM CONTRIBUÍDO PARA A PROPAGAÇÃO DAS CHAMAS

distribuem na Terra Indígena Baía dos Guatós e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, em



FOTO: DIVULGAÇÃO

Barão de Melgaço; divisa de Cáceres com a Bolívia e na região da Fazenda Cambarazinho, em Poconé.

Outros bombeiros combatem incêndios em Cuiabá, Rosário Oeste, Nobres, Santo

Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Nova Maringá, Nova Mutum, Alto Paraguai, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Comodoro, Peixoto de Azevedo, Nova

Monte Verde, Diamantino, Alto Paraguai, Sinop, Juína, Aripuanã, Novo Mundo e Nortelândia.

O BEA também monitora incêndios na Terra Indígena Apiaká Kayabi Mundurucu, em Juara; na Terra Indígena Capoto Jarina, em Peixoto de Azevedo; e na Aldeia Utiariti, em Campo Novo do Parecis.

A estiagem severa e a baixa umidade do ar têm contribuído para a propagação das chamas, e o Corpo de Bombeiros pede que a população colabore e respeite o período proibitivo. Qualquer indício de incêndio, os bombeiros orientam que a denúncia seja feita pelos números 193 ou 190.